



“A PARÁBOLA DO ARREPENDIMENTO”

Pr. Alexandre Augusto

Igreja do Evangelho Quadrangular - Itajubá/MG

Acesse agora: www.pralexandreaugusto.wordpress.com



TEXTO: **Lucas - 15**

11. E disse: Um certo homem tinha dois filhos; **12.** E o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me pertence. E ele repartiu por eles a fazenda. **13.** E, poucos dias depois, o filho mais novo, ajuntando tudo, partiu para uma terra longínqua, e ali desperdiçou os seus bens, vivendo dissolutamente. **14.** E, havendo ele gastado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e começou a padecer necessidades. **15.** E foi, e chegou-se a um dos cidadãos daquela terra, o qual o mandou para os seus campos, a apascentar porcos. **16.** E desejava encher o seu estômago com as bolotas que os porcos comiam, e ninguém lhe dava nada. **17.** E, tornando em si, disse: Quantos trabalhadores de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome! **18.** Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai, e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e perante ti; **19.** Já não sou digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus empregados. **20.** E, levantando-se, foi para seu pai; e, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima compaixão e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou. **21.** E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e perante ti, e já não sou digno de ser chamado teu filho. **22.** Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa; e vesti-lho, e ponde-lhe um anel

OBS: O plágio se configura quando se retira, de livros ou da internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito ou sem citá-lo como fonte de pesquisa.



na mão, e alparcas nos pés; **23.** E trouxe o bezerro cevado, e matai-o; e comamos, e alegremo-nos; **24.** Porque este meu filho estava morto, e reviveu, tinha-se perdido, e foi achado. E começaram a alegrar-se. **25.** E o seu filho mais velho estava no campo; e quando veio, e chegou perto de casa, ouviu a música e as danças. **26.** E, chamando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo. **27.** E ele lhe disse: Veio teu irmão; e teu pai matou o bezerro cevado, porque o recebeu são e salvo. **28.** Mas ele se indignou, e não queria entrar. **29.** E saindo o pai, instava com ele. Mas, respondendo ele, disse ao pai: Eis que te sirvo há tantos anos, sem nunca transgredir o teu mandamento, e nunca me deste um cabrito para alegrar-me com os meus amigos; **30.** Vindo, porém, este teu filho, que desperdiçou os teus bens com as meretrizes, mataste-lhe o bezerro cevado. **31.** E ele lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e todas as minhas coisas são tuas; **32.** Mas era justo alegrarmo-nos e folgarmos, porque este teu irmão estava morto, e reviveu; e tinha-se perdido, e achou-se.

● INTRODUÇÃO

Outro dia estava vendo um exame que fiz a algum tempo chamado Eletrocardiograma. Então observei que o coração em suas batidas fazia com que a máquina registrasse tais batidas com risco que hora estavam em cima e hora em baixo, então aprendi que assim como as batidas do coração também é nossas vidas.

O ciclo da vida de uma pessoa é cheio de altos e baixos, hora estamos bem, hora estamos não tão bem assim. Por isso precisamos nos adaptar a esta vida sabendo que nossas decisões são as principais responsáveis por nossos altos e baixos. Assim, antes de tomarmos qualquer decisão é preciso pensar muito e analisar as conseqüências que essas decisões irão nos trazer, pois, obter maus resultados que nos prejudiquem já é muito ruim, mas o pior é quando as conseqüências prejudicam pessoas que amamos aí sim isso é muito ruim.

Um forte exemplo disso é quando um casal decide se separar e por se sentirem incapazes de resolver seus problemas ou qualquer outra coisa decidem por fim ao seu casamento, mas se esquece de que dessa união veio filhos, e ainda que seja somente um filho isso trará traumas irreparáveis a essa criança, pois a psicologia alega que a presença do pai traz estabilidade emocional aos filhos, leva o filho a ter respeito pelo próximo, já a presença da mãe via atuar no posicionamento emocional do filho, e assim filhos sem a presença de um dos pais terá fortes distúrbios psicológicos e emocionais se tornando pessoas egoístas, orgulhosas, violentas, com tendências ao uso de drogas, e ainda podem se tornarem pessoas homossexuais. Mas graças a Deus que ainda existe a palavra salvadora e transformadora do Senhor, e é nela que vamos nos firmar nesse estudo. E peço licença para analisar passo a passo essa História.



● **ONDE TUDO COMEÇA**

Essa parábola chamada de a parábola do filho Pródigo é a terceira parábola que se encerra em sabermos qual foi o final de tudo. Pois Vejamos que a parábola do filho pródigo começa dando a entender que antes dela outra já teria sido contada, pois o início da parábola do Filho Pródigo de acordo com algumas traduções é (Verso.11):

- *E disse ainda: ...*
- *E disse mais: ...*
- *Jesus continuou: ...*
- *Continuou: ...*
- *Disse também: ...*

Então o que teria sido contado antes da parábola do Filho Pródigo? Claro que é a Parábola da Dracma Perdida (*moeda grega de prata usada no primeiro século*). Que também inicia dando o entendimento que antes dela outra teria sido contada, veja (Verso.8):

- *Ou ...*
- *Ou ainda ...*

Então o que teria sido contado antes da parábola da Dracma perdida? Eu te falo! Foi a parábola da Ovelha Perdida, que precede o verso três onde Jesus dá o sinal que iria iniciar o ensinamento. Mas por que Jesus decidiu propor aos Escribas e Farizeus as três parábolas?

Segundo a história Jesus teria convertido um publicano chamado Levi, também conhecido por Mateus, e Jesus vai até a casa de Levi e os sabichões Escribas e Farizeus que se diziam conhecedores e guardiões das leis de Moisés recriminam a atitude de Jesus em entrar em casa de um publicano e comer junto com pessoas que eles julgavam serem pecadores. Então entendo que Jesus vai até o lado de fora da casa e propõem as três parábolas aos puritanos Escribas e Farizeus. Foi a atitude desses puritanos que acabou por levar a Jesus a contar as três parábolas. Essa foi a causa de hoje estarmos meditando nessa palavra.

É claro que cada uma dessas parábolas tem em si mensagens poderosas para que possamos aprender muito do filho de Deus, mas sobre as parábolas Da Ovelha Perdida e da Dracma Perdida farei uma citação no final.

● **A PARTILHA DOS BENS**

Jesus está mais uma vez ministrando para as pessoas através de uma parábola, que é uma narrativa alegórica podendo ser verdadeira histórica ou ilustrativa. É certo que Jesus era possuidor de uma mente sobremaneira extraordinária, mas o contexto dessa parábola parece ser ilustrativa, isso levando em conta a cultura da época em que ela é contada.



Mas vejamos que nessa parábola o filho mais novo chega até seu pai e lhe pede a sua parte na herança, algo inconcebível na cultura do oriente na época (*e ainda hoje é inadmissível*), pois só se pode tomar posse de uma herança após a morte do titular, então em outras palavras o que o filho estava dizendo ao pai era: ***Pai, eu quero que você morra!***

No contexto do ocidente parece um tanto normal tal situação, pois a nossa cultura e nossa geração vem fazendo uma verdadeira gozação com a figura paterna, e é só olharmos a figura do pai nos desenhos dos ***Flintstones*** dos ***Simpsons***, ou nos seriados ***Todo mundo odeia o Chris***, ***Eu a patroa e as crianças***, e tantos outros que fazem da figura do pai um palhaço sem moral sendo em todo o tempo afrontado pelos filhos.

Porém na bíblia a figura do pai é soberana. Mas o pai com toda seu amor faz as contas e ***dá não somente ao filho mais moço mas também ao filho mais velho a parte que cabia a cada um***, porém o mais moço pega seu dinheiro e vai embora para uma terra distante, já o filho mais velho continua na casa do pai.

Na cultura do oriente é inadmissível uma atitude dessas de um filho para com seu pai, pois o pai é a figura mais importante e inquestionável nessa cultura, pois se um filho assim procedesse ele estava correndo o risco de ser morto pelos anciãos do local por apedrejamento.

Mas foi assim que aconteceu na parábola contada por Jesus. Agora vamos analisar passo a passo todo o contexto para não cometermos heresia alguma sobre o registro.

● **A PARTIDA DO FILHO MAIS MOÇO**

Após receber sua parte da herança o filho mais moço partiu para uma terra longínqua, distante talvez para que pudesse fazer tudo sem que seu Pai o recrimine ou o censure, e assim ele gasta todo o dinheiro dissolutamente, ou seja, irresponsavelmente, e nem consigo imaginar os dias de luxúria e farra que esse moço viveu. Chego a pensar que devida o muito dinheiro que possuía chegou a ter muitos amigos, ou muitas mulheres, mas que na verdade estavam apenas interessados no que ele tinha para oferecer a eles, dinheiro.

Vejo que este moço era certamente um homem que não sabia a diferença entre aquilo que tem preço e o que tem valor, e como um louco partiu da casa do Pai levando consigo ilusões de uma vida dissoluta.

Assim muitos ainda hoje agem diante de Deus deixando a casa do pai para viverem momentos mundanos que satisfazem somente a carne. Pessoas que não valorizam a estadia e o conforto na casa do Pai e se esquece de que é na casa do Pai que teremos toda provisão para vida eterna, pois o que chamamos de vida nada mais é do que um sopro no tempo e a morte não é o fim, mas sim o começo. E enquanto isso o filho mais velho ficou em casa e talvez por não ter partido deva ter guardado a sua parte da herança recebida.



- **QUANDO ACABA A PROVISÃO**

Os dias se passam e o dinheiro vai se acabando, pois uma vida sem a presença do Pai tudo se acaba. Aquele moço ao deixar o pai ele também abriu mão de um futuro seguro. E quando o dinheiro acabou ele viu que estava muito longe de casa e não vendo nenhuma outra solução foi procurar serviço e lhe deram a tarefa de cuidar de porcos, o que na cultura judaica é o pior dos serviços e a pior humilhação que um homem pode passar, pois o porco é um animal imundo para eles. Mas como não tinha outra solução foi, mas estava em extrema fome e viu que os porcos tinham sua comida e ele não, e a sua fome era tanta que desejava comer a comida dos animais.

Fico imaginando as coisas que se passavam na mente daquele jovem, as lembranças de uma cama quente nas noites frias do oriente, a comida bem feita e temperada de sua mãe. Mas ele estava tão longe que a cada dia que se passava ele ficava mais fraco e debilitado. Longe da casa do pai o mundo só vai nos oferecer lavagem de porcos para alimento, e nada que possamos ter vai chegar perto do calor do amor do Pai, e daqueles que nos amam de verdade.

- **O VERDADEIRO ARREPENDIMENTO**

Ao se ver no mais profundo do poço o jovem rapaz depois de sofrer com as boas lembranças da casa do pai, estando certamente fraco, magro, desnutrido, ele resolveu tomar uma decisão que na verdade era a última ou a única coisa que ainda poderia salvar sua miserável vida falida (**Lc,15:7**). A decisão era a de se arrepender, mas voltar à casa de seu pai de onde nunca deveria ter saído e lhe pedir perdão por todo o mau que fez a seu pai ao desejar que ele morresse pedindo sua parte da fazenda e pedir ao pai que lhe tratasse como um empregado iria demandar uma caminhada profunda. Somente após fazer a caminhada do arrependimento estaria em melhor condição (**Mt,3:8**). Arrependimento é mudança de atitude, e uma conversão verdadeira, uma mudança de direção, e tudo isso só pode ser visto através das atitudes, vejamos a proposta do jovem:

- **RECONHECIMENTO - Vr.18 - Levantar-me-ei, ...**

Esse filho moço reconheceu que estava em extrema dificuldade, prostrado em terra pela vergonha e humilhação que estava vivendo, pois ele agora estava desejando comer da comida de porcos. Mas ele reconheceu a besteira que fez. Primeiro passo na atitude de quem quer se arrepender de verdade é o reconhecimento de sua situação desgraçada em que está vivendo. Precisamos reconhecer que a situação em que estamos é desesperadora e que por nós mesmos nada podemos fazer, e é sabido que todos nós pecamos e fomos afastados de Deus pelo pecado (**Rm,3:23**).



- **DIRECIONAMENTO - Vr.18 - , ... e irei ter com meu pai, ...**

Quem realmente tem o poder para perdoar nossos pecados? **(Sm,86:5)** O segundo passo para um arrependimento eficaz é se dirigir, ir até a pessoa certa, pois se ele se levantasse e fosse ter com seu irmão ele nada conseguiria para sua vida. Por isso o direcionamento deve ser ao pai e não a outra pessoa, pois quem quer ser abençoado deve fazer a coisa certa. Precisamos sim com urgência ir ao Pai, que é o único que pode nos perdoar. Deus esta a nossa espera **(Is,55:7)**. Ele certamente deseja dar o seu perdão a todos quantos seguirem os passos do arrependimento verdadeiro, mas hoje muitas pessoas estão indo até pessoas e falsos deuses que nada podem fazer a respeito.

- **CONFIÇÃO - Vr.18 - e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e diante de ti;**

O terceiro passo para um arrependimento verdadeiro e eficaz é o confessar para o pai com a sua boca todos os seus pecados, pois como disse somente Ele pode nos perdoar **(Rm,10:10)**. A bíblia relata que sermos julgados pelo que falamos **(Mt,12:37)**, por nossas palavras, assim com a mesma boca que ele usou para pedir a sua parte da herança fazendo o que era errado e agora ele vai confessar todo o seu erro, todo o seu pecado, pois somente o pai pode lhe perdoar, mas é necessário que antes ele confesse. Não precisamos confessar para homem nenhum, mas somente para o pai, confessar todos os nossos pecados, pois somente Ele é capaz de nos perdoar, mas sem confissão não há perdão **(I Jo,01:09)**.

- **HUMILHAÇÃO - Vr.19 - Já não sou digno de ser chamado teu filho;**

O quarto passo que o filho pródigo nos ensina é o de humilhar-se diante do pai, mas primeiro precisamos saber o que vem a ser humilhar-se. Humilhar-se na verdade é reconhecer que acima de nós existe um que tem em suas mãos o poder e o domínio de tudo. Humilhar é reconhecer que somos limitados falhos e pecadores e que somente o amor do pai pode transformar nossa condição. Humilhar é uma qualidade de ser humilde, e isso é não ser orgulhos, prepotente **(Mt,23:12)**, pois essas pessoas jamais chegarão a ser humildes. Lembre-se que o servo e apóstolo Paulo se humilhou **(II Co,11:7)**, o rei Davi se humilhou **(II Sm,3:31)** e Jesus se humilhou, porém esse se humilho por nossa causa **(Fl,2:28)**. Certamente humilhação faz parte de um verdadeiro processo de arrependimento. Chega se ser humilhado pelos vícios, pelos sentimento e pelos pecados, mas nos curvemos diante do trono de Deus e nos humilhemos diante daquele que tudo pode.



- **ATITUDE - Vr.20 - E levantando-se, foi para seu pai;...**

Esse é o último passo para que se concretize o arrependimento verdadeiro e eficaz, a atitude, pois de nada adianta todos os passos anteriores se não tomarmos atitude e assim concretizar a totalidade do arrependimento, pois vemos que depois de propor em seu coração tudo o que vimos acima, o jovem agora vai colocar na prática o seu verdadeiro arrependimento em busca da salvação de sua vida, pois penso que ao chegar nesse momento ele já estava franzino, raquítico, fraco, vestido em trapos. E vejamos que quando estava junto ao pai o rapaz tinha de tudo. Ele então se levantou de sua condição fracassada e saiu para refazer o caminho de volta em direção à casa do pai e colocar em prática tudo o que propôs em seu coração. É isso que devemos fazer todos os dias de nossas vidas, termos a atitude de caminharmos em direção a Deus com nossos corações arrependidos de forma sincera e verdadeira.

• **A CHEGADA DO FILHO PRÓDIGO**

Na cultura bíblica da época em uma fazenda era costume que os agregados, os colonos fizessem suas casas em frente ou ao redor da casa do senhor da fazenda, isso com intuito de dar certa proteção ao provedor de suas vidas. Então o moço, o filho mais novo teria que passar entre as casas dos empregados de seu pai, o que colocaria sua vida em risco, pois ao vê-lo aquelas pessoas poderiam apedreja-lo pela atitude inadmissível que teve para como pai. Mas sabendo disso o pai ao ver o filho de longe saiu correndo ao seu encontro **(Lc,15:20)** e lhe agarrou pelo pescoço como quem deseja proteger o carente. Com o coração cheio de alegria o senhor da fazenda e pai do moço ao ouvir as palavras do filho ele o interrompe e dá quatro ordens **(Lc,15:22-24)** a seus empregados, ordens que vão mostrar o seu perdão verdadeiro, vejamos:

■ **ROUPAS NOVAS**

Ao dar a seu filho roupas novas e assim lhe fazendo tirar as roupas velhas ele estava dizendo que o passado estava esquecido de uma vez por todas, pois as roupas velhas seriam queimadas virando cinzas **(Mq,7:18-19)** mostrando que o passado ficou no esquecimento.

■ **ANEL NA MÃO**

Quando José interpreta o sonho de Faraó vemos que imediatamente o rei do Egito também lhe dá roupas novas e lhe coloca como o grande governador de toda a terra do Egito e a prova disso era o anel que ele colocou no dedo de José **(Gn,41:42)**. O anel significa autoridade, ou seja, o pai estava restituindo a autoridade de filho para o que se havia desgarrado.



▪ **ALPARCAS NOS PÉS**

Quando o filho chega descalço o pai logo viu e ainda ouviu o filho dizer que era para que seu pai o tratasse como um empregado, pois naqueles dias somente escravos andavam descalços, e filhos do senhor da fazenda andavam calçados, e assim ao colocar sandálias nos pés de seu filho o velho pai estava dizendo que ele não era escravo, mas herdeiro do pai e herdeiro não anda de pés no chão.

▪ **O BEZERRO CEVADO**

Depois de vestir o filho, dando-lhe roupas novas, anel no dedo e sandálias nos pés, o pai amoroso manda que seus escravos pegassem um bezerro cevado, ou seja, carne nova e macia, e o matassem e fizessem um churrasco para comemorar a volta do filho. Isso significa que o pai estava fazendo um sacrifício a Deus como agradecimento por ter sido restituído de seu grande valor, pois somente Deus pode conservar a vida de alguém, pois as palavras do pai mostram isso ao dizer que aquele que estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado havia voltado.

● **O FILHO MAIS VELHO**

Na cultura bíblica a pessoa mais importante dentro de uma família é o pai e depois dele não é a mãe, mas sim o filho primogênito, o que nos faz pensar que aquele que deveria ser o exemplo também pegou a sua parte na herança (**Lc,15:12**), mas se acha no direito de criticar seu irmão talvez por não ter ido embora também acredita ser melhor do que o irmão mais moço. Então ele não era tão diferente de seu irmão assim.

O que muito me chamou atenção foi que no final dessa parábola vemos que o filho mais velho ficou irado por que seu pai restituiu a condição de seu irmão dando ainda uma festa em comemoração mesmo ele tendo ido embora e gastado todo o seu dinheiro e não quis participar da festa tendo o velho pai ido até ele para tentar convencê-lo a entrar e reconhecer que quem estava sendo restaurado era seu irmão (**Lc,12:29**).

Mas, o pai ao ouvir a lamúria de seu filho primogênito se dirigiu a ele e lhe diz que tudo o que ele possuía também era do filho, como quem diz: **"Você não usufruiu por que não quiz!"** E encerra dizendo que era justa sua atitude de festejar a volta do mais moço, pois era como se seu filho tivesse ressuscitado dentre os mortos.

Mas outra coisa que muito me chamou atenção nessa terceira parábola é que Jesus a encerra sem sabermos se o filho primogênito entrou ou não na festa dada a seu irmão. Como podemos entender esse tão maravilhoso filho de Deus nesse momento ao encerrar essa parábola de forma tão diferente, se nas duas parábolas anteriores ele foi mais enfático? Qual ensinamento o nosso Senhor amado quer nos passar?



- **CONCLUSÃO**

Quando Jesus conta a parábola do filho pródigo notemos que ele já havia contado outras duas parábolas, a da Ovelha Perdida e a da Dracma perdida, certo? Então preste atenção.

- **A OVELHA PERDIDA**

A parábola relata que a ovelha estava perdida no deserto, ou seja, longe de casa. Uma ovelha quando está perdida ela sabe que está perdida, pois mesmo sendo considerado um animal estúpido ela consegue discernir que está perdida. Então nessa parábola temos alguém perdido fora de casa e que sabe que estava perdida.

- **A DRACMA PERDIDA**

Na parábola da dracma vemos que a mulher perdeu a dracma dentro de casa. Agora notemos que uma dracma não sabe ou tem consciência de que está perdida. Assim nesta parábola temos alguém perdido dentro de casa e que não sabe que está perdido.

- **O FILHO PRÓDIGO**

Eu chamaria essa parábola de os dois filhos perdidos. Mas nessa parábola temos o filho mais moço que está perdido fora de casa que sabe e reconhece que está perdido, e outro, o filho mais velho, o primogênito que estando dentro da casa do pai não consegue enxergar que está perdido, ou seja, longe dos propósitos do pai.

O filho mais moço representa os pecadores, os chamados gentios, que receberam Jesus como seu único e suficiente salvador de suas almas. Já o filho mais velho, o primogênito é Israel que rejeitou o filho de Deus e o levou a morte de cruz.

Precisamos de um arrependimento eficaz, verdadeiro, real e sincero agora mesmo para que possamos desfrutar das mais ricas bênçãos da parte de Deus e realmente o filho mais moço nos ensinou o caminho para sermos recebidos pelo Pai e sermos restituídos de tudo quanto perdemos em nossos pecados e erros dessa vida.

Amados irmãos:

Você foi abençoado por esta mensagem?

Você é uma pessoa grata?

Então demonstre sua gratidão.



Faça uma oferta nesse ministério, pois só quem planta pode colher!

Alexandre Augusto Pereira

 BANCO DO BRASIL

CONTA 28.493-9

AGÊNCIA 0308-5

Mostre sua gratidão através de sua atitude

Contatos

Pr. Alexandre Augusto

Telefones:

35.99199.71.01 - TIM

35.99921.70.41 - VIVO

pastoralexandreaugusto@bol.com.br

www.pralexandreaugusto.wordpress.com

OBS: O plágio se configura quando se retira, de livros ou da internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito ou sem citá-lo como fonte de pesquisa.